

# *Shobogenzo Nehanmyoshin*

## (O Tesouro do Verdadeiro Olho do Dharma, a Mente Maravilhosa de Nirvana)

Rev. Seijun Ishii  
Universidade de Komazawa

No Budismo, o *Shobogenzo Nehanmyoshin* indica a essência do ensinamento genuíno sendo transmitida de geração após geração. A frase completa é composta por oito caracteres chineses. Dado que, na verdade, *Shobogenzo Nehanmyoshin* é uma expressão composta por duas frases curtas, primeiro explicarei o significado dos quatro primeiros caracteres e depois o segundo conjunto de quatro caracteres, a fim de analisar com detalhes o significado da frase completa.

A primeira parte da expressão, *Shobogenzo* é “O tesouro do verdadeiro olho do Dharma”. Significa, literalmente, “aquilo que contém o olho ou o ponto principal do verdadeiro Dharma”. “Verdadeiro Dharma” significa “os legítimos ou genuínos ensinamentos Budistas”. “Olho” refere-se ao “ponto principal”. Por este motivo, *Shobogenzo*, o primeiro dos quatro caracteres, significa “aquilo que contém o ponto essencial dos ensinamentos legítimos ou verdadeiros”.

Em Inglês, aquilo que contém os ensinamentos é muitas vezes traduzido como “treasury” (tesouro, em português). Significa que, dado o fato deste “tesouro” abrigar o verdadeiro Dharma, estritamente falando, não são, em si próprio, “os ensinamentos corretos, verdadeiros”. No entanto, uma vez que esses ensinamentos estão aí contidos, o verdadeiro Dharma está certamente presente nele. Por este motivo e em conformidade com a tradição da escola Zen, quando os ensinamentos do Buda Shakyamuni são passados de geração em geração, a coisa a ser transmitido, o próprio Dharma de Buda, foi denominado *Shobogenzo* “O tesouro do verdadeiro olho do Dharma”.

É possível dividir o segundo conjunto de caracteres em “Nirvana” e “mente maravilhosa”. Nirvana é uma palavra em sânscrito que geralmente significa “o estado em que a chama (do desejo) extingue-se”. Este é um estado em que todos os angustiados e em sofrimento acalmaram-se. Este era o estado de espírito do Buda Shakyamuni quando alcançou o verdadeiro despertar e libertou-se de todo o sofrimento. “Mente maravilhosa” refere-se a este estado de espírito verdadeiramente espantoso, que o Buda alcançou quando libertou-se de todo o sofrimento.

Desta forma, o *Shobogenzo Nehanmyoshin*, sendo composto por diversas palavras com os seus próprios significados, sugere o estado ideal de Dharma de Buda.

### **Referências a estes termos nos sutras Budistas**

Estes termos foram encontrados pela primeira vez em *O Sutra do Diálogo entre Buda e Mahapitaka Brahmaja (Daibonten Monbutsu Ketsugi Kyo)*, que é um texto apócrifo de origem chinesa. Aparecem no Capítulo Dois, “Criando uma Flor”.

Então, o Tathagata subiu ao sítio do tesouro e, recebendo uma flor de lótus, simplesmente segurou-a sem dar sermão, sem dizer uma única palavra. A grande assembleia de 84.000 seres humanos e celestiais parou e ficaram em silêncio. Neste momento, o Venerável Mahakashyapa, ao ver o Buda, levantou a flor e mostrou-a à assembleia, que imediatamente esboçou um sorriso. Então o Buda disse: “Eu tenho o tesouro do verdadeiro olho do Dharma, a mente maravilhosa de Nirvana, a porta misteriosa do Dharma da verdadeira forma do que é informe, não com base em palavras e letras, transmitidos separadamente pelos ensinamentos, lembrem sempre a verdade dos ensinamentos do Buda e o maior princípio dos comuns mortais percebendo o estado de Buda. Agora, confio isto a Mahakashyapa”. Depois de falar, o Buda ficou em silêncio.

Como se pode ver a partir desta passagem, estes termos aparecem numa história chamada “Criando uma Flor e um Sorriso”, na qual o Buda Shakyamuni confirma Mahakashyapa como seu sucessor. Na história, o Buda Shakyamuni demonstra o verdadeiro significado dos seus ensinamentos, segurando uma flor na mão. Só Mahakashyapa o entendeu. Expressando o seu entendimento num sorriso, foi reconhecido como herdeiro do Dharma de Buda. Inerente ao ensinamento confiado a Mahakashyapa foi “O tesouro do verdadeiro olho de Dharma, a mente maravilhosa de Nirvana”. No entanto, também incluiu “A porta misteriosa do Dharma da verdadeira forma do que é informe”, “não com base em palavras e letras, transmitidos separadamente pelos ensinamentos”, etc.

Esta tradição de herança do discípulo do Dharma do mestre ser confirmada sem o uso de palavras é altamente considerada na escola Zen. Consequentemente, esta história está incluída em todos os tipos de “registos iluminados”, os escritos tradicionais de conhecidos mestres Zen e dos seus ensinamentos. Aqui, gostaria de mostrar um exemplo do capítulo sobre Mahakashyapa no segundo volume de *Os Registos de Tiansheng*.

Quando o Tathagata esteve em Vulture Peak (Monte Grdhakuta), muitos seres celestiais ofereceram flores. O mundialmente Ilustre pegou numa das flores e mostrou-a à assembleia. Mahakashyapa sorriu. O Buda disse aos monges reunidos na assembleia: “Eu tenho o tesouro do verdadeiro olho do Dharma, a mente maravilhosa de Nirvana. Confio-o a Mahakashyapa. Divulgai-o e, no futuro, nunca o deixem desaparecer”.

Se compararmos esta passagem com os escritos em que conta em *O Sutra do Diálogo entre Buda e Mahapitaka Brahmaja*, podemos ver que, entre as várias expressões para os ensinamentos que o Buda Sakyamuni confiou a Mahakashyapa, o restante na segunda versão é “O tesouro do verdadeiro olho do Dharma, a mente maravilhosa de Nirvana”. Pode dizer-se que isto é devido à percepção de que estas palavras expressam a alma dos ensinamentos do Buda Shakyamuni. Então, estas palavras que foram ditas quando o Dharma foi, mais tarde, transmitido a Mahakashyapa tornaram-se frases fixas utilizadas quando o Dharma é transmitido de mestre para discípulo e, consequentemente, incorporados nos registos iluminados.

## Exemplos dos Dois Fundadores

Em seguida, gostaria de olhar para exemplos de “O tesouro do verdadeiro olho do Dharma, a mente maravilhosa de Nirvana” conforme aparecem nos escritos dos Dois Fundadores (Dogen Zenji e Keizan Zenji).

A anedota de levantar uma flor e sorrindo mencionado acima aparece no caso apresentado no segundo capítulo de *Denkoroku*, de Keizan Zenji (A Transmissão da Luz). Pode parecer redundante, mas vejamos essa passagem.

O primeiro mestre ancestral foi Mahakashyapa. Um dia, O mundialmente Ilustre pegou numa flor e piscou. Kashyapa sorriu. O mundialmente Ilustre disse: “Eu tenho o tesouro do verdadeiro olho do Dharma, a mente maravilhosa de Nirvana. E confio-o a Mahakashyapa”.

A partir desta passagem, podemos ver que Keizan Zenji, ao escrever sobre essa transmissão, descreveu esta questão de uma forma muito tradicional, de acordo com a tradição Zen. Não creio que haja qualquer problema em pensar que isto está fortemente relacionado com a sua intenção nos escritos *A transmissão da Luz* e que ele estava claramente consciente do fluxo do Dharma da Índia para a China e da China para o Japão.

Quanto a Dogen Zenji, esta frase aparece em todos os seus escritos, incluindo muitas vezes no *Shobogenzo*. Na versão do *Shobogenzo* escrita em Japonês vernáculo, esta frase é citada num total de vinte e uma vezes naqueles dezessete capítulos. Esta frase também é usada noutros dos seus escritos. Em particular, gostaria de apresentar uma passagem de *Eihei Koroku* (Registo Alargado de Dogen Zenji) Capítulo 4, Conversa Dharma N.º. 304, onde explica a sua própria definição deste termo.

Bodhidharma, o primeiro mestre ancestral (na China), veio do ocidente e não se envolveu em várias práticas ou em dar palestras sobre sutras ou comentários, mas apenas se sentou em zazen frente a uma parede durante nove anos em Shaolin. Estar sentado é o tesouro do olho do Dharma, a mente maravilhosa de Nirvana. Geração após geração de experiências, transmissões pessoais e intimamente recebe o selo secreto. Assim, o osso e a medula dos mestres e discípulos são realmente transmitidos. Apenas este é o assunto único e genuíno; as outras coisas não são assim.

Aqui, Dogen Zenji aponta para a história de Bodhidharma de frente para uma parede durante nove anos e diz que o fato de praticar apenas zazen é “O tesouro do verdadeiro olho do Dharma, a mente maravilhosa de Nirvana”. Pode argumentar-se que esta era a definição de Dogen Zenji, que advogava *shikantaza*. No entanto, também pode ser dito que a “prática” de zazen é o “efeito” ou o “resultado” do verdadeiro despertar do Buda Shakyamuni, que é indicado no ensinamento “prática e realização são um só”.

Também podemos ver o seguinte ensinamento em “Caminho de Buda”, capítulo de *Shobogenzo*, de Dogen Zenji.

Aquelas pessoas que não estudam este princípio através da prática, falam ao acaso e erradamente. De forma errada, chamam ao tesouro do verdadeiro do Dharma, a mente maravilhosa de Nirvana que foi transmitido pelos mestres budistas ancestrais “a tradição Zen”. Chamam aos professores ancestrais “antepassados Zen”, aos praticantes “estudantes Zen” e alguns deles chamam-se a si próprios “a Escola Zen”. São todos ramos e folhas, baseado em pontos de vista tendenciosos.

“Este princípio”, as palavras que aparecem perto do início da citação imediatamente anterior, significa que, para Dogen Zenji, “O tesouro do verdadeiro olho do Dharma que tem sido transmitido de geração em geração a partir de Buda Sakyamuni até Huineng, contém todas as virtudes e a essência fundamental do Caminho de Buda. Aqueles que conhecem isto não vão identificar-se a si próprios ao acaso como “a Escola Zen” ou como “monges ou sacerdotes Zen”. Isso quer dizer que, tal como expresso na conversa dharma do *Registro Alargado de Dogen Zenji* citado acima, enquanto o verdadeiro Dharma é consolidado em “zazen”, este zazen é, certamente, não apenas uma parte do ensinamento. Pelo contrário, mostra que devemos entender “zazen” como abrangendo todo o ensinamento; que este (zazen) é a “totalidade do Dharma de Buda.

Originalmente escrito em Japonês pelo Rev. Seijun Ishii

Traduzido para Inglês pelo Rev. Issho Fujita e pelo Rev. Daigaku Rumme

Assistido pelo Rev. Tonon O'Connor e pelo Rev. Zuiko Redding